

## Mais de 50 organizações de refugiados pedem proteção urgente para solicitantes de asilo hotéis

Mais de 50 organizações de refugiados escreveram para a secretária do interior pedindo proteções urgentes para solicitantes de asilo que estão vivendo hotéis e podem estar risco de ataques de extremistas de direita.

Hotéis de solicitantes de asilo Hull, Tamworth e outros lugares foram alvo de multidões violentas no início do mês. Um Holiday Inn Express Rotherham foi o local de um ataque particularmente violento e sustentado, durante o qual foram iniciados incêndios e partes do edifício foram danificadas.

A carta à Yvette Cooper, compartilhada exclusivamente com o Guardian, foi coordenada pela organização Conversation Over Borders e tem 54 signatários, uma mistura de grandes organizações nacionais não governamentais, como Care4Calais e Asylum Matters, juntamente com organizações locais e regionais menores.

Ela pede ao Ministério do Interior que garanta que os protocolos de evacuação de hotéis claros sejam comunicados aos funcionários para proteger os solicitantes de asilo de ataques e adiciona que o uso de hotéis deve ser encerrado, com solicitantes de asilo acomodados comunidades vez disso.

Questões foram levantadas sobre por que os solicitantes de asilo não foram melhor protegidos no hotel de Rotherham. Ele havia sido alvo do extremismo de direita 18 de fevereiro de 2024, uma semana após motins Knowsley perto do hotel Suites.

Antes dos ataques de este ano, ativistas de extrema-direita abertamente anunciaram mídias sociais que eles iriam se reunir no estacionamento do hotel Rotherham para protestar, incluindo uma postagem de um dos organizadores, Connor McAllister, relatado pelo Doncaster Free Press. O Guardian entende que o pessoal do hotel, gerenciado pelo contratante de acomodação do Ministério do Interior Mears, havia sido evacuado do edifício várias horas antes dos solicitantes de asilo.

Alguns dos solicitantes de asilo no hotel eram crianças com idade contestada e outros têm deficiências ou são particularmente vulneráveis devido a diagnósticos relacionados a trauma, mas não parecia haver um plano para priorizar a evacuação deles do hotel.

Dois solicitantes de asilo relataram que tiveram que apagar alguns dos incêndios eles mesmos. Quando finalmente foram evacuados, eles relataram que tiveram que sentar um ônibus na beira da estrada na autoestrada por algumas horas no meio da noite até que o Ministério do Interior decidisse para onde enviá-los.

Um solicitante de asilo de 18 anos do Sudão disse o que testemunhou no hotel foi "horrorizante". "Nunca enfrentei nada parecido desde que cheguei ao Reino Unido", ele disse.

Um solicitante de asilo do Afeganistão disse: "Depois que o ataque começou, não vimos nenhum dos funcionários do hotel. Estávamos confusos. Fomos informados para trancar as nossas portas e ficar afastados das janelas, mas vimos o que estava acontecendo por reflexos um grande espelho nosso quarto. Vimos pessoas de extrema-direita batendo na polícia e pensamos que eles nos matariam."

Colette Batten-Turner, a diretora executiva da Conversation Over Borders, disse: "Estamos profundamente preocupados com o uso de hotéis como acomodações iniciais para solicitantes de asilo. A violência de extrema-direita contra hotéis durante os motins mostrou que esses hotéis não são adequados ao propósito e retrauam muitas pessoas que são acomodadas lá e mostram

um alvo suas cabeças.

"O discurso anti-imigração e racista incitado por alguns políticos e setores da mídia isolou ainda mais os solicitantes de asilo e colocou uma marca neles. Na nossa carta, estamos pedindo à secretária do interior que garanta protocolos claros de evacuação para hotéis que acomodam solicitantes de asilo e, a longo prazo, fechar hotéis e acomodar solicitantes de asilo comunidades, onde eles podem reconstruir suas vidas."

Steve Smith, o diretor executivo do Care4Calais, disse: "O governo deveria ter sido ciente da ameaça de ataques de extrema-direita a sítios de acomodação de solicitantes de asilo, como Rotherham, pois os detalhes dos encontros de extrema-direita estavam sendo circulados online antecipadamente.

"A falta de ação preventiva das autoridades para impedir esses ataques de extrema-direita colocou risco a segurança dos residentes e, verdade, do pessoal. Precisamos de uma investigação aberta e transparente sobre a falha impedir que as pessoas buscassem de asilo no Reino Unido tenham suas vidas ameaçadas pelo extremismo de direita."

O Ministério do Interior foi contatado para comentários.

Enquanto o candidato republicano não conseguiu chegar a esse valor de BR R\$ 1 bilhão, ele recebeu 14.1 milhões da indústria do petróleo e gás no período até 31 agosto mostra os registros das doações - isso é mais que obteve na mesma fase suas campanhas presidenciais 2024-2024! O apoio de apenas um punhado dos executivos do petróleo tornou-se vital para a campanha geral Trump, com Kelcy Warren o bilionário executivo chefe da operadora Energy Transfer operador oleoduto dando quase BR R\$ 6 milhões ajudar eleger os ex presidente e Timothy Dunn (chefe) empresa petrolífera baseada no Texas CrownQuest entregando 5 metros dólares americanos ao Super Pac alinhado por Donald.

Hamm teria atingido os telefones para chamar o apoio da indústria a Trump, cujo mantra de campanha tem sido "perfurar bebê e perfurar", enquanto critica as políticas do Joe Biden. "Temos que fazer isso porque é uma das eleições mais importantes nossa vida", disse ele à Reuters

---

#### **Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: cassino resort

Palavras-chave: **cassino resort - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-06